

EFICÁCIA E SELETIVIDADE DE PYROXASULFONE SOBRE PLANTAS DANINHAS NO CULTIVO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Victor Emmanuel da Silva Bardela¹; Andréa Aparecida Pádua Mathias Azania¹; Gabriela Eduarda Candido da Silva¹; José Eduardo Brandão Boneti¹; Lucas Carvalho Cirilo¹; Eduardo José Tarralo Duarte¹; Carlos Alberto Mathias Azania¹

¹Instituto Agronômico de Campinas/IAC, Ribeirão Preto-SP. victor.bardela@sou.fafra.com.br

Destaque: O herbicida pyroxasulfone controlou plantas daninhas infestantes de canaviais.

Resumo: A molécula pyroxasulfone controla plantas daninhas em pré-emergência e pode ser associada a outras moléculas, além de ser seletiva a diferentes culturas, incluindo a cana-de-açúcar. No solo, sua solubilidade (3,49 ppm) permite o posicionamento na superfície, o que dificulta a molécula atingir o lençol freático. Também por ser lipofílica (kow 245) sua absorção é facilitada pelas células das raízes das plantas. Com isso, objetivou-se estudar o efeito do pyroxasulfone (Yamato), pyroxasulfone + flumioxazina (Falcon) quanto ao controle de *Digitaria horizontalis*, *Panicum maximum*, *Ipomoea hederifolia*, *Ipomoea quamoclit*, *Portulaca oleracea* e *Ipomoea nil*, além da seletividade sobre mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar. O experimento com seis tratamentos em quatro repetições foi alocado em delineamento inteiramente casualizado. Foi utilizada a cultivar IACSP01-3124 plantada por MPB em solo argiloso. Os tratamentos foram constituídos por T1-testemunha; T2- testemunha capinada; T3- pyroxasulfone (200 mL ha⁻¹); T4- pyroxasulfone (200 mL ha⁻¹) + flumioxazina (200 mL ha⁻¹); T5- flumioxazin (200 mL ha⁻¹) e T6- tebuthiuron (1000 mL ha⁻¹) + sulfentrazone (600 mL ha⁻¹). A aplicação foi realizada com equipamento costal pressurizado, vazão de 150 L ha⁻¹, imediatamente após o plantio das MPB e reaplicado após 150 dias, após o “quebra-lombo”. Avaliou-se a eficácia de controle e os sintomas de intoxicação aos 15, 30, 60, 90 e 120 dias após aplicação (DAA) e aos 30, 60, 90 e 140 dias após quebra-lombo (DAQL), além da altura, estande e produtividade aos 410 DAQL. Aos 120 DAA, as espécies alvo apresentaram eficácia de controle (>91,25% e aos 140 DAQL >95,25%) para os tratamentos pyroxasulfone (T3), pyroxasulfone + flumioxazina (T4), flumioxazina (T5), sem prejuízo sobre o desenvolvimento das MPB quanto à altura, estande e produtividade.

Palavras-chave: *Saccharum* spp; manejo químico ; *Digitaria horizontalis*; *Ipomoea hederifolia*; *Portulaca oleracea*

Agradecimentos: Instituto Agronômico/Centro de Cana

Instituição financiadora: Fundag: Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola